

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO IV

13 DE ABRIL
DE 1893

FALTAM AS PÁGINAS

1 E 2

A ELEIÇÃO EM LUCENA PROTESTO

Na qualidade de eleitores d'esta undécima seção eleitoral do município da Capital do Estado da Parahyba, perante a mesa respectiva, ontem, desse procedendo a eleição para escolher os membros e juízes que neste distrito do Livramento não podendo de conformar-nos com os abusos que se tem praticado com relação no processo da alludida eleição, por isso que afectou a sua validade, prejudicando assim o direito dos abaixo assinados e mais cidadãos interessados na mesma eleição, vimos, pelo presente, usando das atribuições que nos confere a lei eleitoral, protestar, como de fato protestamos contra os seguintes factos: i) falso edital, quando a sua exposição e distribuição dos eleitores que nella deviam votar, pois, esta freguesia, quando do extinto município de Santa Rita só formou uma seção por contar 130 eleitores; 2) a apresentação da força policial, contra expressa disposição da lei, para assim serem constrangidos os votos, como efectivamente foi; 3) a recusa de fiscais legalmente apresentados, sob o protesto de não ser o vigário Manoel Gervasio Ferreira da Silva, eleitor desta paróquia, entretanto era eleição municipal, finalmente por ter sido admissível votar eleitores muito depois de encerrada a clamada e ter andado o livre de presença em casas de eleitores docentes para assignarem.

E para garantia dos direitos que resultam da alludida eleição, lavravos em nossos nomes o presente protesto, que fazemos publicar.

Feito na seção 1º do município da Capital da Parahyba em 9 de Abril de 1893.

José Antonio de Lima,
Antonio Lopes Chaves
Antonio Miguel de Carvalho
Antonio Carlos Pereira Pinto
Francisco Muniz de Medeiros
Luiz de França Souza Falcão
João Ferraz Duto
José Lopes Mendonça Sobrinho
Salviano Moreira Cavalcanti
Antonio Chrysostomo de Carvalho
Felismino Ferraz Dalto
Phelipe Dornellas de Carvalho
Antonio Leandro das Neves
Antonio José Ribeiro
Simphoriano José de Oliveira
Coronel Antônio da Costa
Manoel Pires da Costa
Antonio Ferreira Medrado
João da Cruz Ribeiro
Paulo José Duarte Ramos
joaquim Peregrino e. de Carvalho
joão Francisco Cezar
Francisco Felix Bezerra Cavalcanti
jose Emilia Moreira Cavalcanti
Carolina Moreira Cavalcanti
joaquim Barboza do Nascimento
joaquim Canuto de Barros
Manoel Germano da Silva

O Secretario
BENJAMIN LINS.

O administrador dos Correios d'este Estado faz público, para conhecimento de todos, que os arts. 90 e 91 do regulamento postal assim se expressam:

Art. 90. «Quem, para conseguir as vantagens concedidas à correspondência oficial, usar de endereço simulado, isto é, atribuir ao destinatário ou ao remetente funções públicas que nenhuma d'elles exerce, incorrerá na multa de 100\$000 réis.

Art. 91. «As autoridades ou os funcionários que se valessem da correspondência oficial para servirem a interesses particulares, incorrerão na multa de....., 200\$000 réis.»

Outro sim; que na mesma multa de 200\$000 réis incorrerão todos aqueles que em sua correspondência fizeram uso de sellos servidos.

virado, precidida de uma saeta formando ante camara

A offi ina era dividida em duas partes, uma corona de sarja verde.

No topo das duas partes vedadas de feito algô, um de madeira outro de ferro, juntamente a esses leitos uma mesa, algumas cadeiras, um rolo, gô pendurado à parede, e a um canto o fogão.

Na parte mais espacosa viu-se vários esboços de estatuas, terra cota, painhos molhados, espátulas, os utensilios elementares de um esculpor, que não estavam encimadas.

As peças estavam nuas.

Em uma poltrona estava escondida uma mulher possivel; entre tanto os traços do semblante, frete alento e de beleza tal que a atração não podia seguir alterar. Os seus olhos estavam fechados.

Pedro Sarlat—o escultor—achava-se do outro lado da cortina, tratando de cosinar umas batatas. Ao lado do fogão via-se uma costelleta ainda crua.

A velha era Lucia Sarlat, a filha mais nova do marquez de Lustin. Era paralytica e cega.

Lucia que fallava com esforço, disse de repente:

—Artigo sempre! Vem abraçar-me.

Pedro correu para a cama, tomou entre os braços da escultora, e a beijou.

—Com o meu petisco! Oh! Ileum!

perdoa-me este momento de ilustração!

E voltou para junto do fogão.

—A mae continua a conversar.

—Ao menos, deserta te ella o appetito?

—Dá-me o arrependimento das minhas tristezas! disse a mae. Sei que é felicidade que tens, officiaria tua cunhada, com quem estás.

—Vamos! basta de conversa! E' chegada a hora dos assuntos sérios. Entendo que tal estã? não achas que entendo do riscado? saboreie-me esta costelleta, minha senhora! E' uma costelleta papafina, se faz favor, e esfolhada por seu filho. Não sei elle que deixaria engranjar pelos aguaceiros... Agora um goleinho de vinho...

Poi a um canto da officina, e trouxe um recipiente com um appeteite infernal.

—Vê que lindo o teu petisco! Bom, ele a tua cunhada a ponderar... Vais dormir tua cunhada?

—Foi a cunhada que me mandou.

—Vê que grande ordinária... não outras artigos só gostam os elas... São coisas das burguesias não o tem melhor que elas acharem...

—A mae fala bem! Bento-mo aquela!

—Pode carregaras.

—Padaria com fruta? perguntou elle au-

gundo de conformidade com o que pre-
cisa os arts 23 e 22 dos Esta-
dos.

Parahyba, 1 de Abril de 1893.
ANTONIO PINTO GUEDES DE PAIVA.
Diretor secretario.

EDITAIS

CAPITANIA DO PORTO

Por não se achar nesta Capital, manda o Sr. 1º tenente o capitão do porto d'este Estado fazer scilicet por meio deste editorial ao cidadão Avelino Jose Viana, proprietário de dous carros de pesca, edificados na zona condimada por esta repartição em Pouso de Matto, que fica intimado para no prazo improrrogável de 15 dias demoli-los e arrancar todos os moerões sob pena de multa de 100\$000 réis, além da indemnização pelo serviço que for feito pela capitania, tudo da conformidade do art. 10 do decreto nº 2756 de 27 de Fevereiro de 1891, já publicado em edi-
taria.

Capitania do Porto do Estado do Parahyba em 12 de Abril de 1893.

O Secretario
BENJAMIN LINS.

O administrador dos Correios d'este Estado faz público, para conhecimento de todos, que os arts. 90 e 91 do regulamento postal assim se expressam:

Art. 90. «Quem, para conseguir as vantagens concedidas à correspondência oficial, usar de endereço simulado, isto é, atribuir ao destinatário ou ao remetente funções públicas que nenhuma d'elles exerce, incorrerá na multa de 100\$000 réis.

Art. 91. «As autoridades ou os funcionários que se valessem da correspondência oficial para servirem a interesses particulares, incorrerão na multa de....., 200\$000 réis.»

Outro sim; que na mesma multa de 200\$000 réis incorrerão todos aqueles que em sua correspondência fizeram uso de sellos servidos.

mês ultimo jantar no café Riche...

—Nô lembré semelhante colusa, señor! veio de lá tanto...

—Um tanto agitado! Que quer? a gente não é perfeita...

—E acrescentou mentalmente:

—Principalmente quando se tem passado quarenta e oito horas sem comer...

Depois prosseguiu em voz alta:

—Vamos! Sr. Pedro Sarlat, mestre co-pipa, compra o seu dever!

Aproximou então uma pequena mesa

à poltrona em que estava a mãe cortou a costelleta em pedacinhos e partiu-as batatas para que esfriassesem.

—Filho!... Estou abusando da tua compa-ência...

—Estás abusando, mamãe! da repetição... duas vezes por dia dizer a mesma frase...

—Nevera dizel-a com vezes!...

Pedro evitava a mae os ali-
mentos que eram de esfriar.

—Vamos! basta de conversa! E' chega-
da a hora dos assuntos sérios. Enten-
do que tal estã? não achas que enten-
do do riscado? saboreie-me esta costel-
leta, minha senhora! E' uma costelleta

papafina, se faz favor, e esfolhada por

seu filho. Não sei elle que deixaria

engranjar pelos aguaceiros... Agora um

goleinho de vinho...

Poi a um canto da officina, e trouxe um

recipiente com um appeteite infernal.

—Vê que grande ordinária... não outras

artigos só gostam os elas... São coisas

das burguesias não o tem melhor que

elas acharem...

—A mae fala bem! Bento-mo aquela!

—Padaria com fruta? perguntou elle au-

gundo

—Continua...

—Padaria com fruta? perguntou elle au-

gundo

—Continua...

PADARIA CRYSTAL

148—Rua Maciel Pinheiro—148

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortimento de massas finas como sejam: Bedengó, Republicanos, Moreninhos, Brasileiras, Portuguezas, Tribofe e a bolacha fina crystal.

Alem destas massas encontra-se ainda bolacha de leite, araruta, biscoitinho, bolacha comum e outras.

Vende-se em grosso e a retalho,

João ALVES DIAS VILELLA.

LIVRARIA E PAPELARIA

DE

ANTONIO PENNA

ULTIMA REMESSA DE LIVROS !!!

A DERROCADA (La debacle) por Emilio Zola, 2 volumes brochados 5\$.

O ESTADO DE SITIO, SUA NATUREZA, SEUS EFFEITOS, SEUS LIMITES, pelo conselheiro Ruy Barboza, 1 volume brochado 4\$.

MEMORIAS E VIAGENS, por Silva Jardim, 1 grosso volume brochado 5\$.

DOZE CASAMENTOS FELIZES romance original de Camillo Castello-Branco, 1 volume encadernado em couro 5\$.

COMPENDIO DA HISTORIA DA CIVILISACAO, desde os tempos mais remotos ate a actualidade, por Ch. Seignobos, tradusido por D. A. Cahen, 1 volume com illustrações, encadernado em percalina 6\$.

A GEOGRAPHIA PHYSICA DO BRAZIL, por J. E. Wappaeus, 1 volume de mais de 400 paginas, encadernado 4\$.

ROMANCES !!!

DOS

Auctores seguintes:

José do Alencar
Aluísio Azevedo
Luiz Guimarães Junior
Camillo Flammarion
Bernardo Guimarães
Carlos Paulo de Kock
Machado de Assis
Georges Ohnet
Moreira de Azevedo
Joaquim Manoel Macêdo
Alfredo de Musset

ULTIMAS NOVIDADES !!!

MISSAL por Cruz e Souza, 1 volume brochado 3\$.

O BARBEIRINHO DE SEVILHA, opereta em tr s actos, por Eduardo Garrido. Adoptação da comedia de Sardou.—«Les premières armes de Figaro.» Musica de Abdón Milanez, 1 volume brochado 2\$.

A BUENA DICHA ou art de ler o futuro nas linhas das mãos, por Papus e Borja Reis, com um prefacio de Medeiros e Albuquerque 1 lindo volume, ilustrado com 22 gravuras 3\$.

Antonio Penna

(Antiga casa Arantes)

28 A—Rua Maciel Pinheiro—28 A

COMMERCIO

Associação Commercial Segunda-feira 10 de Abril, entra em exercicio do cargo de director de semana o socio efectivo J. J. Santos Lima.

PAUTA DA SEMANA DE 10 A 15 DE ABRIL

PREÇO DO GENERO TUJEITO DIREITO DE EXPORTAÇÃO

Alcool	litro	400
Aguardente de canna	litro	300
» mel	idem	200
Algodão em rama	kilo	573
» fio	idem	700
Arroz em casca	idem	060
» descascado	idem	250
Assucar branco	idem	280
Dito refinado branco	idem	500
Dito dito mascavado	idem	160
Dito bruto	idem	140
Borracha de mangabeira	idem	18000
Café bom	idem	18000
» escolha	idem	800
» torrado e moido	idem	18600
Carvão animal	idem	130
Cal	idem	050
Carne secca (xarque)	idem	800
Charutos bons, em caixa	cento	4800
Couros de boi	kilo	400
Ditos de bode e outros	idem	18000
Cigarros	milheiro	78000
Doce de goiaba	kilo	18000
Fumo bom em folha	idem	700
» ordinário em folha	idem	700
» em rolo	idem	900
» picado	idem	18300
» desfiado	idem	18600
Feijão	litro	300
Farinha de mandioca	idem	060
Genebra	idem	400
Graxa e sebo coado	kilo	400
Milho	litro	060
Ossos	kilo	020
Pannos d'algodão	idem	820
Pontas de bol	idem	100
Quelhos, qualidades	idem	1600
Rapé	idem	1600
Sabão	idem	477
Sal	litro	020
Bela	meio	1500
Semente de algodão	kilo	014
Ditas de mamona	idem	010
Tartaruga	idem	10000
Unhas de boi	idem	100
Vellins atormentas	idem	1800
Vinagre tinto	litro	010
Vito branco	idem	010
Vinho branco	idem	400
Vellins de aço	kilo	100
Tratadas	idem	100

Naõ confundam com outras companhias

O PELICANO

LOJA DE MIUDEZAS E ARTIGOS DE FANTASIAS.

FÁBRICA DE LIVROS PARA ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL E REPARTIÇÕES PÚBLICAS.

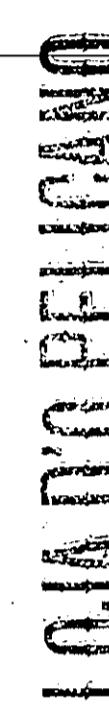
OFFICINAS DE

Typegraphia, Lithographia, Pinturação, Encadernação e

FABRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA.

VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.

O PELICANO mandou vir da Europa um apparelho especial para serral-as, facilitando assim aos compradores transportar e armazenas sem prejuizo algum.



Chapéos de sole e bengallas

Campas electricas, que podem ser montadas por qualquer pessoa.

Candieiros e lustres de cristal.

Papel de todas as cores e qualidades

Encerados para mesa, de bellissimo padrões.

Objectos para escriptorios,

Escovas para todas as necessidades domesticas.

Explendido sortimento de gravatas.

Objectos de vidros para toilet.

Nas officinas d'O PELICANO timbra-se cartões de visita com maxima rapidez. Os proprietarios deste importante estabélecimento comercial confiam no auxilio do publico como recompensa aos seus esforços.

O PELICANO

JAYME SEIXAS & C. A.

30—Rua Maciel Pinheiro—30

PARAHYBA.

Não confundam com outras companhias

A NOVA YORK

Companhia de seguros de vida

NEW YORK LIFE INSURANCE

Unica companhia americana puramente mutua autorizada a funcionar no BRAZIL

FUNDADA EM 1845—48 ANOS DE PROSPERIDADE

A Companhia Nova-York está emitindo actualmente no Brazil a sua nova APOLICE DE ACCUMULAÇÃO, que oferece maiores vantagens do que as apolices de qualquer outra companhia do mundo.

Toda a pessoa que quizer realizar um seguro de vida deve, antes de comprometter-se com outra qualquer companhia, informar-se no escriptorio central da Nova-York, ou de qualquer dos seus agentes sobre as vantagens desta apolice, a mais liberal do mundo e que já foi classificada a ULTIMA PALAVRA em seguro de vida.

A Companhia Nova York tem pago as viuvas, orphões e herdeiros dos segurados no Brazil mais de DEZ MIL CONTOS DE RÉIS durante os 10 annos em que tem funcionado no Brazil.

ESCRITORIO CENTRAL
31 RUA DO HOSPITAL 31

R. J. KINSMAN BENJAMIN,
geren'tr

Naõ confundam com outras companhias

Advogado

Antônio Hollenstein

Escriptorio—rua Duque de Caxias, n° 25.

Dr. F. De Souza

MEDICO E OPERADOR

Pode ser procurado para os misterios da sua profissão no Hotel do Norte, alta à Rua da Areia n° 17.

Parahyba